

## Programa de Avaliação Externa da Qualidade em Imuno-hematologia

Avaliação Teórica AEQ 25 – Realizada em agosto/2016

### GABARITO COMENTADO

---

#### QUESTÃO 1

RESPOSTA: A

Comentário: *Portaria 158 / 2016 MS, Capítulo I – Do Sangue e Seus Componentes Art. 91.*

---

#### QUESTÃO 2

RESPOSTA: E

Comentário: *Portaria 158 / 2016 MS, Capítulo I – Do Sangue e Seus Componentes Art. 206 e 208.*

---

#### QUESTÃO 3

RESPOSTA: D

Comentário: *HARMENING D., M. Técnicas Modernas em Banco de Sangue – Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2006/Portaria 158 / 2016 MS, Capítulo I – Do Sangue e Seus Componentes Art. 206 e 208.*

---

#### QUESTÃO 4

RESPOSTA: E

Comentário: *HARMENING D., M. Técnicas Modernas em Banco de Sangue – Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2006/Portaria 158 / 2016 MS, Capítulo I – Do Sangue e Seus Componentes Art. 206 e 208.*

---

#### QUESTÃO 5

RESPOSTA: B

Comentário: “Geralmente a hemólise intravascular é vista nas Reações Hemolíticas Transfusionais Imediatas, enquanto a hemólise extravascular é vista nas Reações Hemolíticas Transfusionais Tardias.” Bibliografia: *COVAS, D.T., LANGHI, J.D.M., BORDIN, J.O. Hemoterapia – Fundamentos e Prática – São Paulo: Editora Atheneu, 2007/HARMENING D., M. Técnicas Modernas em Banco de Sangue – Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2006.*

---

#### QUESTÃO 6

RESPOSTA: D

Comentário: Os títulos de alo anticorpos contra antígenos eritrocitários tendem a “cair” com o passar do tempo, caso o paciente não receba novos estímulos com transfusões e/ou gestações. Anticorpos como anti-Jka e anti-S os títulos caem substancialmente, assim em algumas situações não são detectados na PAI (pesquisa de anticorpos irregulares) e podem causar reações transfusionais hemolíticas tardias. Entretanto, outros como, o anti-D, anti-K, anti-c tendem a permanecer com títulos detectáveis por vários anos após sensibilização. *The persistence of red cell alloantibodies. Roberto Reverberi. Blood Transfus 2008; 6: 225-234 ; The persistence and evanescence of blood group alloantibodies in men. Christopher A. Tormey and Gary Stack . Transfusion 2009 ;49:505-512; COVAS, D.T., LANGHI, J.D.M., BORDIN, J.O. Hemoterapia – Fundamentos e Prática – São Paulo: Editora Atheneu, 2007/HARMENING D., M. Técnicas Modernas em Banco de Sangue – Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2006.*

---

#### QUESTÃO 7

RESPOSTA: B

Comentário: Reações leves e graves necessitam ser notificadas a autoridade sanitária competente e ao Comitê Transfusional. Amostras pré e pós reação transfusional deverão ser submetidas a Avaliação Imuno hematológica. No caso clínico descrito o paciente não apresentou urticárias, portanto não sugere reação alérgica. Bibliografia: *Technical Manual - AABB 17th edição pag 737; Portaria GM-MS, 158- 2016; Seção XIII.*

---

#### QUESTÃO 8

RESPOSTA: C

Comentário: *Guia para o uso de Hemocomponentes, 1ª edição, Ministério da Saúde, Brasília -DF*

---

#### QUESTÃO 9

RESPOSTA: E

Comentário: *GIRELLO, A. L.; KÜHN, T. I. B. B. Fundamentos da imuno-hematologia eritrocitária. Editora Senac São Paulo, 3ª Edição. 2011*

---

QUESTÃO 10

RESPOSTA: C

Comentário: *GIRELLO, A. L.; KÜHN, T. I. B. B. Fundamentos da imuno-hematologia eritrocitária. Editora Senac São Paulo, 3ª Edição. 2011*

---

Agradecemos sua participação no Programa de Avaliação Externa da Qualidade em Imuno-hematologia do Ministério da Saúde